

CURRÍCULO OCULTO, ANÁLISE DO RACISMO NA ESCOLA

HAYANE MATEUS SILVA GOMES, HAYANE MATEUS SILVA GOMES

Objeto de estudo: A proposta desse artigo é elencar e analisar a relação do racismo na escola. Justificativa: Tenta também compreender como o racismo está inserido dentro do currículo. Abordagem metodológica: Esse trabalho se insere na proposta metodológica da entrevista semiestruturada, bem como a pesquisa de campo. Vale considerar também que, esse tema será analisado através de rodas de conversas com os alunos, e apresentação do cine sociológico, filmes que retratem o racismo principalmente no âmbito escolar. Referencial teórico: Nesse sentido como afirma Munanga (2001), uma vez cumprida essa condição primordial herdada do mito da democracia racial, podemos, então, enfrentar o desafio de inventar estratégias educativas e pedagógicas de combate ao racismo. Discussão dos resultados: Talvez um bom começo seja revisitar o currículo escolar e, posteriormente, pensar em alguns mecanismos de ressignificação das abordagens nele contidas. Para realizar esse movimento é preciso, pois estarmos atentos para as duas dimensões de currículo que se manifestam no interior da escola: o currículo formal e o currículo oculto. Considerações: Assim sendo, o currículo formal é constituído por metodologias, mecanismos de avaliação, definidos como o mais desejável dentro de uma determinada ótica. Enquanto o currículo oculto, constitui-se de normas e valores imbricados e transmitidos aos alunos por meio de regras subjacentes que estruturam a rotina e as relações sociais na escola e na sala de aula. Logo, esse currículo não aparece de forma explícita. Conteúdos são veiculados mediante gestos, olhares, segregações e valoração. Trata-se de um instrumento que forma identidades e subjetividades dos alunos.

PALAVRAS-CHAVE: CURRÍCULO OCULTO, RACISMO NA ESCOLA E ENSINO MÉDIO

ÁREA TEMÁTICA: CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER